

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

MAIO 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM MAIO/2014, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM MAIO
2014 **24,6%**

EM MAIO
2013 **29,3%**

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM MAIO
2014 **3,5%**

EM MAIO
2013 **3,9%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM MAIO
2014 **71,9%**

EM MAIO
2013 **66,8%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 24,6% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	MAIO 2014	MAIO 2013
Hotéis e pousadas	53,2%	52,8%
Casas de parentes e/ou amigos	39,0%	35,6%
Outros	7,8%	11,6%

MEIOS DE TRANSPORTE	MAIO 2014	MAIO 2013
Avião	60,2%	61,0%
Automóvel	27,8%	20,8%
Ônibus	10,2%	15,3%
Outros	1,8%	2,9%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 24,6% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM MAIO
2014 **72,4%**

EM MAIO
2013 **69,6%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

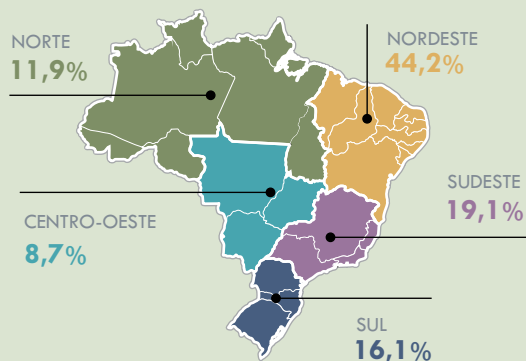
EM MAIO
2014 **25,7%**

EM MAIO
2013 **28,5%**

AINDA NÃO DECIDIRAM
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM MAIO
2014 **1,9%**

EM MAIO
2013 **1,9%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de janeiro a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de maio/2014 foi realizada entre os dias 02 e 20 de maio de 2014.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Vinicius Nobre Lages

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinicius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Paola Lohmann
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 7 (maio 2014) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2014.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

Registrou-se declínio, na comparação entre maio/2013 e idêntico mês de 2014, das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em todas as faixas de renda familiar estabelecidas na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 9,6% para 7,6%), de R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 22,6% para 19,7%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 32,6% para 25,9%) e mais de R\$ 9.600 (de 50,8% para 43,8%).

A pesquisa de maio mostra que continua preponderando, em maio/2014, o desejo de viajar pelo Brasil em três segmentações de renda familiar: até R\$ 2.100 (95,7% de assinalações, contra 96,3% em igual mês de 2013), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (84,5%, contra 78,6%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (65,9%, contra 63,0%). Sendo apenas a faixa de renda mais alta, única a registrar preferência por viagem ao exterior (renda superior a R\$ 9.600 indicaram 49,8%, contra 54,4% em maio/2013, tem sido de 45,5% o índice de indicações de viagem dentro do país, contra 42,9% em igual período de 2013).

Na comparação entre as intenções de viagem da mais alta faixa de renda familiar, observa-se que, na dos 43,8% que comunicaram, em maio/2014, desejo de viajar, 45,5% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 83,3% pretendem visitar outras Unidades da Federação, ou seja, 16,6% do total de entrevistados dessa faixa tencionam viajar para demais estados (contra 17,3% em idêntico mês de 2013). Enquanto isso, no mesmo intervalo, das 43,8% de assinalações de propósito de realização de viagens nos

próximos seis meses, 49,8% correspondem a visitas ao exterior, isto é, 21,8% do total de entrevistados da classe mais elevada de renda familiar pretendem viajar para fora do país (contra 27,6% em maio/2013).

A intenção de viagens com acompanhantes aumentou (de maio/2013 para o mesmo mês de 2014) para os pesquisados de três faixas de renda familiar: renda até R\$ 2.100 (de 79,0% para 83,9%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 85,5% para 92,2%) e mais de R\$ 9.600 (de 93,1% para 94,5%). Para os respondentes da faixa entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 houve redução (de 85,7% para 79,5%). Em todas as segmentações é mais frequente o propósito de realização de viagens com cônjuges e/ou filhos, sendo que os somatórios relativos a essas opções variam, em maio/2014, de 72,9% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 86,5% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

No que concerne à escolha de meio de transporte, o deslocamento por via aérea é o mais indicado em três das quatro faixas de renda familiar: R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (55,4%, contra 60,5% registrado em igual período de 2013), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (71,7%, contra 72,7%) e na classe de renda superior a R\$ 9.600 (83,6%, contra 80,4%). No que concerne à utilização de automóvel, o maior percentual de indicações foi contabilizado na faixa até R\$ 2.100 (43,6%, contra 22,4%). Cabe destacar também o percentual referente à decisão por viagens de ônibus apontado pelos respondentes da renda familiar até R\$ 2.100 (28,2%, contra 44,2% em igual período de 2013).

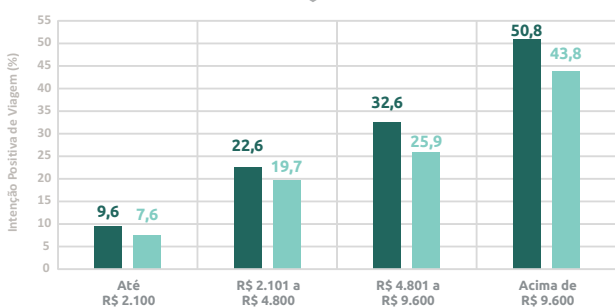
(conclusão)

Renda Familiar

No que diz respeito aos meios de hospedagem, as intenções de estada em hotéis ou pousadas que cabe destacar são as seguintes: 77,0%, em maio/2014, contra 75,7% em igual mês de 2013 para os respondentes com faixa de renda maior que R\$ 9.600 e, de 66,6% (contra 65,3% em maio/2013) para os respondentes com faixa de renda entre R\$ 4.801 a R\$ 9.600. A faixa de renda entre R\$ 2.101 a R\$ 4.800 registrou equilíbrio entre as opções por hotel/pousada e casa de amigos e/ou parentes (46,8% para hotel/pousada, contra 48,3% em igual período de 2013, além de 44,3% de indicações para casa de amigos e/ou parentes, contra 37,7% em maio/2013).

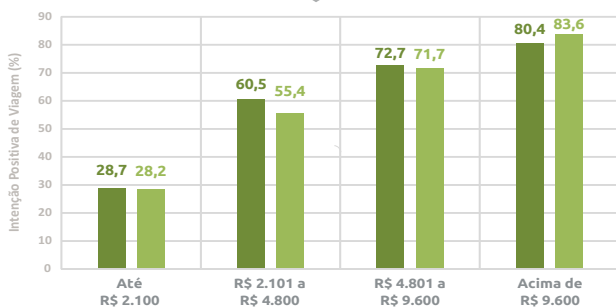
A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos também se destaca como importante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a segunda opção para três das quatro faixas de renda. Para os respondentes com faixa de renda de até R\$ 2.100, o percentual de indicações para tal opção foram de 75,9%, contra 68,0% em idêntico período de 2013. No caso de hospedagem em residências próprias, os percentuais variam, em maio/2014, de 4,2% (na faixa de renda mais baixa) a 7,1% (para os respondentes na faixa de R\$ 4.801 a R\$ 9.600). No que diz respeito às residências alugadas, as opções são ainda menos expressivas, com assinalações variando de 0,0% (no intervalo inferior de renda) a 1,6% (faixa entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - MAI./13 E MAI./14



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - MAI./13 E MAI./14



Fontes: FGV e MTur

Faixa Etária

Para as viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, as intenções positivas apresentaram aumento (na comparação entre maio de 2013 e de 2014) na faixa de respondentes mais jovens: menos de 35 anos (de 32,5% para 36,5%), enquanto que nas outras três constataram-se declínios desse propósito: segmentação entre 35 e 44 anos (de 35,1% para 30,5%), de 45 a 60 anos (de 31,9% para 27,6%) e daqueles com mais de 60 anos (de 32,2% para 27,4%).

As viagens domésticas registraram aumento de indicações em todas as faixas pesquisadas, de maio/2013 para idêntico mês de 2014: informantes com menos de 35 anos (de 59,5% para 62,0%), de 35 a 44 anos (de 64,5% para 68,5%), de 45 a 60 anos (de 60,4% para 60,9%) e maiores de 60 anos (de 51,1% para 53,9%). Quanto à intenção de viagens internacionais, a sequência, por faixas etárias, é discriminada a seguir: menores de 35 anos (de 40,5%, em maio/2013, para 31,8% em igual mês de 2014), entre 35 e 44 anos (de 28,9% para 30,1%), entre 45 e 60 anos (de 37,8% para 37,6%) e maiores de 60 anos (de 47,1% para 41,3%).

Quanto aos pesquisados de 35 a 44 anos, dos 30,5% que manifestaram intenção de viajar, 68,5% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 77,4% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 16,2% dos respondentes dessa faixa etária (contra 16,0% em maio/2013). No que tange às viagens internacionais, os respondentes com até 35 anos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 36,5%, 31,8% delas referem-se à opção de realização de viagens para fora do país, isto é, 11,6% do total de entrevistados dessa faixa etária optam por viajar para o exterior (contra 13,2% em maio/2013).

A opção pelo avião como meio de transporte continua sendo a maior opção constatada em todas as faixas etárias - a evolução desse propósito (de maio/13 para igual mês de 2014) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 70,7% para 69,9%), de 35 a 44 anos (de 67,9% para 76,7%), de 45 a 60 anos (de 71,2% para 67,4%) e maiores de 60 anos (de 74,1% para 78,3%). O automóvel, segunda maior opção de transporte, registrou destaque apenas entre os respondentes com menos de 35 anos (de 21,4% em maio de 2013 para 27,0% em igual período de 2014). Os percentuais atuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são bem menores, cabendo citar, em maio/2014, os 7,7% observados para os respondentes do intervalo de 45 a 60 anos.

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de maio/2013 para igual mês de 2014) na segmentação de respondentes mais jovens (de 92,4% para 90,3%) e pesquisados entre 35 e 44 anos (de 94,5% para 93,5%), enquanto que nos demais intervalos, foram apurados aumentos: pesquisados entre 45 e 60 anos (de 88,2% para 91,6%) e os mais idosos (de 85,4% para 89,2%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em maio/2014, de 57,5% (consultados menores de 35 anos) a 91,1% (entre 35 e 44 anos). As indicações por viagem com outros parentes teve percentual de destaque entre os respondentes com até 35 anos (19,2%).

Quanto à opção de hospedagem, a pesquisa realizada em maio de 2014, detectou, mais uma vez, maior preferência por hotéis e pousadas (em relação às demais opções) em todas as faixas etárias, as quais apresentaram a evolução a seguir: menores de 35 anos (de 62,1% em maio de 2013 para 56,8%, na presente sondagem), entre 35 e 44 anos (de 71,5% para 65,9%), entre 45 e 60 anos (de 63,3% para 66,4%) e com idade superior a 60 anos (de 65,7% para 70,7%).

(conclusão)

Faixa Etária

Preferências bastante relevantes têm sido observadas na opção por estada em casas de parentes e/ou amigos, segunda maior opção em todas as faixas pesquisadas, cabendo destacar os menores de 35 anos (de 33,6%, em maio/2013, para 35,9% no mesmo mês de 2014). No que

diz respeito às residências próprias, as assinalações variam, em maio/2014, de 2,9% (consultados mais jovens) a 7,7% (aqueles entre 45 e 60 anos). No caso de residências alugadas os índices variam de 0,0% (maiores de 60 anos) a 4,4% (menores de 35 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - MAI./13 E MAI./14

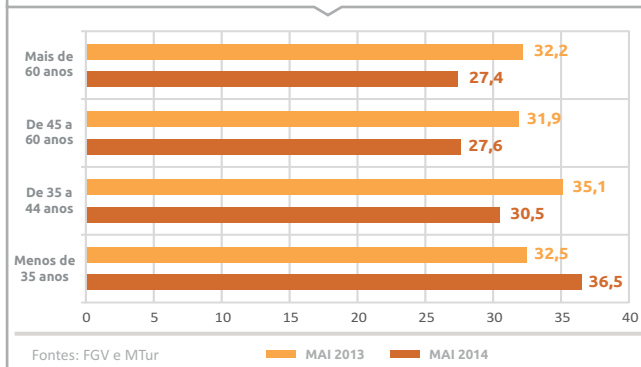
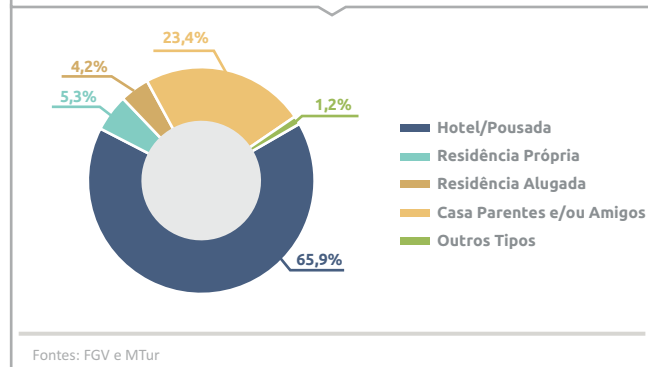


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - MAI./14



Grau de Instrução

Com os dados da sondagem relativa a maio de 2014, a comparação entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, em relação a idêntico mês de 2013, revela que para os pesquisados: sem instrução a primário incompleto (de 17,4% em maio de 2013, para 8,0% em igual mês de 2014), primário completo a 1º grau incompleto (de 11,5% para 3,9%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 18,9% para 13,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 24,6% para 19,6%), superior completo (de 34,4% para 29,9%) e pós-graduação (de 44,7% para 39,8%).

A principal preferência de entrevistados, segundo o grau de escolaridade (registram exceção os respondentes pós-graduados), são as viagens dentro do país. Os percentuais de indicação, entre as faixas de ampla preferência por tal propósito, vão de 83,3% (entre os respondentes de 2º grau completo a superior incompleto) a 100% (entre os respondentes sem instrução a primário incompleto e primário completo a 1º grau incompleto). Para os respondentes de superior completo, a opção de viagem dentro do país segue como principal (59,9%), porém com percentual de 33,9% de indicações de viagem ao exterior. Para os respondentes com pós-graduação, a preferência é a de viagem ao exterior para a maioria (50,2%), com percentual de 46,9% para viagens dentro do país.

Ainda sobre o destino da viagem, quanto aos entrevistados pós-graduados, dos 39,8% que têm intenção de viajar, 46,9% optam pelo Brasil e, destes, 79,6% deverão realizar viagens interestaduais, o que representa 14,9% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 17,6% em maio/2013). No que tange à intenção de viajar para o exterior, de maio/2013 para idêntico mês de 2014, no que concerne aos pós-

graduados, o percentual de indicações referente a esse propósito permaneceu praticamente estável, de 19,9% para 20,0%).

As assinalações de opção por avião como meio de transporte, por faixas de escolaridade, permitem observar-se que tal propósito é da maioria em cinco das seis faixas pesquisadas: sem instrução a primário incompleto (93,9% em maio de 2014, contra 37,1% em idêntico período de 2013), primário completo a 1º grau incompleto (62,3%, contra 49,4%), 2º grau completo a superior incompleto (56,9%, contra 64,7%), superior completo (74,0%, contra 73,5%) e pós-graduação (81,6%, contra 79,8%). A indicação do uso de automóvel como meio de deslocamento é primeira opção dos informantes com 1º grau completo a 2º grau incompleto (45,7%, contra 32,9%). Quanto às viagens de ônibus, cabe destacar os percentuais observados, em maio/2014, entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (37,7%, contra 6,2%).

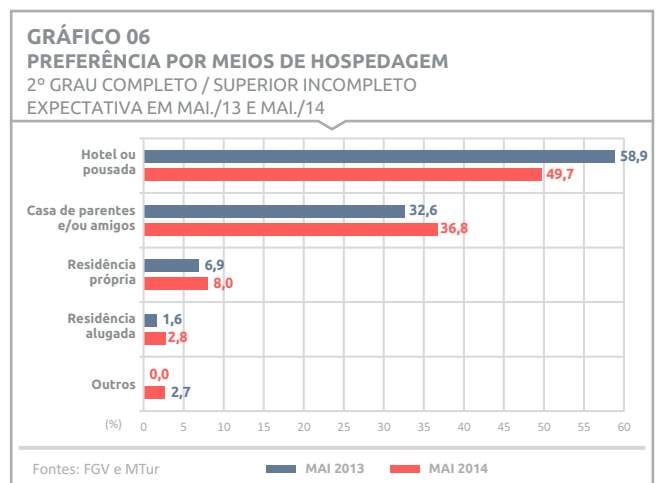
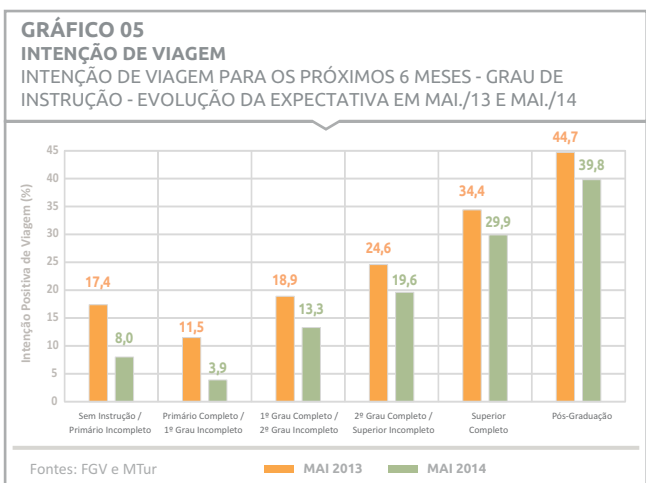
A presente pesquisa registra altos índices de intenção de viagens com acompanhantes em cinco das seis segmentações de escolaridade, com percentuais variando, em maio/2014, de 78,5% (1º grau completo a 2º grau incompleto) a 100,0% (primário completo a 1º grau incompleto) – os índices relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam de 68,4% (1º grau completo a 2º grau incompleto) a 100,0% (sem instrução a primário incompleto). Cabe ressaltar, na faixa de escolaridade 1º grau completo a 2º grau incompleto, os percentuais de indicação de viagem acompanhados por outros parentes (17,2%) e amigos (14,4%). Para os respondentes sem instrução a primário incompleto, o percentual de opção de viagem sozinho foi de 93,9%.

(conclusão)

Grau de Instrução

No que diz respeito à opção por meio de hospedagem, observou-se maior pretensão (contrastados maio/2013 e de 2014) de utilização de hotel ou pousada apenas entre os pesquisados com 2º grau completo a superior incompleto (de 58,9% para 49,7%), com superior completo (de 63,0% para 70,8%) e pós-graduação (de 77,3% para 76,9%). Verificou-se casa de parentes e/ou

amigos como primeira opção para os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (de 55,8% para 68,9%) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 59,3% para 74,7%). Já a opção por residência própria foi primeira opção entre os respondentes sem instrução ou primário incompleto (de 6,8% para 93,9%).



Local de Residência

A evolução das intenções positivas de viagem detectadas em maio/2013, comparadas a idêntico mês de 2014 indica declínio em todas as sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 32,4% para 28,2%), Brasília (de 31,0% para 28,4%), Porto Alegre (de 31,6% para 18,2%), Recife (de 35,2% para 23,2%), Rio de Janeiro (de 25,8% para 21,7%), Salvador (de 32,0% para 27,3%) e São Paulo (de 29,5% para 25,4%).

Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, declararam propósito de realizar viagens domésticas: Belo Horizonte (73,9%, contra 79,0% em maio/2013), Brasília (74,5%, contra 68,0%), Porto Alegre (55,3%, contra 76,6%), Recife (77,7%, contra 66,0%), Rio de Janeiro (72,6%, contra 62,2%), Salvador (67,1%, contra 87,2%) e São Paulo (71,8%, contra 68,9%).

Dentre as cidades pesquisadas, o maior percentual de viagens a serem realizadas dentro do país foi registrado em Brasília (das 28,4% de assinalações de intenção de viagem, 74,5% são pelo País e, destas, 98,9% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 20,9% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 21,1% apurados em maio/2013). No que concerne ao desejo de viajar para o exterior, o mais elevado percentual de assinalações foi apurado, em maio/2014, em Salvador (das 27,3% de respostas de intenção de viagem, 32,9% referem-se a visitas a outros países, isto é, 9,0% do total de entrevistados dessa cidade, contra 4,1% computados em maio/2013).

Na presente sondagem, o propósito de utilização de avião como o principal meio de transporte foi detectado em todas as sete capitais investigadas, cabendo destacar Brasília (78,8% em maio/2014, contra 80,6% em idêntico período de 2013). A escolha de automóvel como opção de deslocamento registrou ser a segunda maior opção em seis das sete capitais pesquisadas, das quais destacam-se, em maio/2014, as cidades de Recife (34,3%, contra 10,5% em maio/2013), São Paulo (30,9%, contra 23,0%) e Porto Alegre (30,6%, contra 38,0%). O uso de ônibus foi segunda opção e registrou mais elevado percentual, em maio/2014, em Salvador (19,2%, contra 39,3% no mesmo mês de 2013).

As assinalações de intenções de viagens com acompanhantes variam, em maio/2014, do mínimo de 67,6% (Belo Horizonte) ao máximo de 95,9% (Rio de Janeiro). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados em Salvador (92,5%) e Brasília (91,9%). Os percentuais de indicações de viagem acompanhados de outros parentes atingiram níveis consideráveis entre os respondentes de Recife (19,9%) e Porto Alegre (16,0%). Já as indicações de viagem com amigos obtiveram percentual significativo em São Paulo (10,2%).

(conclusão)

Local de Residência

A preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas é observada em seis das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (64,8% em maio/2014, contra 50,2% em igual período de 2013), Porto Alegre (58,2%, contra 41,3%), Recife (57,1%, contra 57,0%), Rio de Janeiro (57,8%, contra 59,1%), Salvador (60,1%, contra 38,9%) e São Paulo (52,3%, contra 54,6%). A estada na casa de parentes e/ou amigos segue como importante opção, merecendo

destaque a cidade de Brasília (51,3% em maio/2014, contra 32,6% em igual mês de 2013), onde tal opção foi a principal indicada pelos respondentes. Casa de parentes e/ou amigos é, ainda, a segunda opção em cinco das sete cidades pesquisadas. Apenas em Porto Alegre a segunda opção foi estada em residência própria, o percentual de indicações foi de 25,9%, contra 12,6% em maio de 2013.

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM MAI./13 E MAI./14

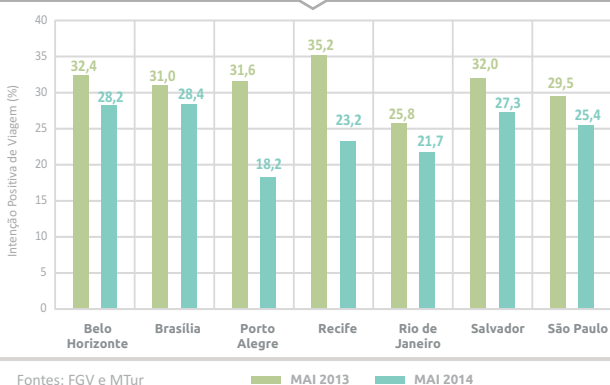
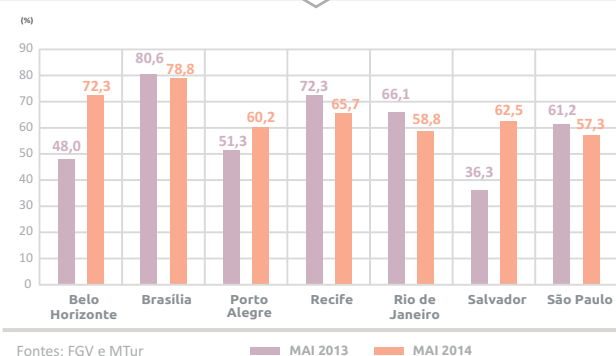


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO
 COMO MEIO DE TRANSPORTE
 COMPARATIVO ENTRE MAI./13 E MAI./14 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Gênero

No que diz respeito ao gênero dos pesquisados, pode-se observar, em maio/2014, queda do desejo de viajar nos próximos seis meses entre homens e mulheres. Entre os respondentes do sexo masculino, 31,6% manifestam intenção de viajar (contra 35,2% no mesmo mês de 2013), entre as mulheres este índice atingiu 25,2% (contra 30,0% em maio/2013).

Dos 31,6% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 59,4% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 80,1% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 15,0% do total de respondentes (contra 15,4% em maio/2013). No que concerne às 25,2% de entrevistadas que informam intenção de viajar, 59,8% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 71,1% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,7% do total de pesquisadas (contra 11,4% em maio/2013).

Entre os 31,6% dos propósitos de viajar referentes aos homens, 36,7% deles correspondem, em maio/2014, ao desejo de ida para o exterior (isto é, 11,6% do total dos respondentes, contra 14,2% em igual mês de 2013). No que tange aos 25,2% detectados, em maio/2014, entre as mulheres, 37,7% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 9,5% do total de entrevistadas, contra 12,1% em maio/2013).

A maior parte dos respondentes, entre homens e mulheres, indicou intenção de realizar viagens, ao longo dos próximos seis meses, tendo como principal meio de transporte o avião. Entre os respondentes do sexo masculino, 74,7% indicaram tal intenção (contra 76,2% em igual período de 2013), entre as respondentes do sexo feminino 70,8% indicaram o propósito de viajar por via aérea (contra 68,2%). No que diz respeito ao desejo de locomoção por automóvel, detectou-se majoração dessa preferência entre os consultados (de 16,9%, em maio/2013 para 19,4% em idêntico mês de 2014) e ínfimo

aumento entre as pesquisadas (de 20,7% para 20,8%). Já os percentuais de escolha, em maio/2014, de deslocamento via ônibus são significativamente inferiores: 3,5% entre os respondentes do sexo masculino (contra 5,6% no mesmo mês de 2013) e 5,8% entre as do feminino (contra 7,9%).

A maioria dos entrevistados informou que deverá viajar acompanhada, apurando-se aumento percentual entre os homens (de 90,7%, em maio/2013, para 91,9% na presente pesquisa) e entre as mulheres (de 86,1% para 89,8%). Quanto aos informantes do gênero masculino, 62,3% informam, na atual sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 25,4% com filhos, 5,5% com outros parentes, 3,3% com amigos, 0,3% com companheiros de trabalho/estudo e 3,2% com outros tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 51,1% deverão ir com cônjuges, 27,1% com filhos, 10,1% com outros parentes, 8,7% com amigos, 0,4% com companheiros de trabalho/estudo e 2,6% com demais tipos de acompanhantes.

De maio/2013 para o mesmo mês de 2014, registrou-se menor decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, por parte dos homens (de 70,4% para 69,0%) enquanto entre as mulheres, observou-se aumento (de 61,2% para 65,0%). No que tange à estada na casa de parentes e/ou amigos, observaram-se aumentos percentuais de intenção não só entre os homens (20,9% para 22,2%) como também entre as mulheres (de 27,4% para 27,9%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em maio/2014, é de 6,1% entre os respondentes do sexo masculino (contra 5,8% no mesmo mês de 2013) e de 5,0% entre as do feminino (contra 7,7%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de somente 1,4% para respondentes do sexo masculino (contra 2,6% em maio/2013) e 0,7% para as do feminino (contra 1,9%).

(conclusão)

Gênero

GRÁFICO 09
GÊNERO
 INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 MAIO DE 2007 A 2014 (%)

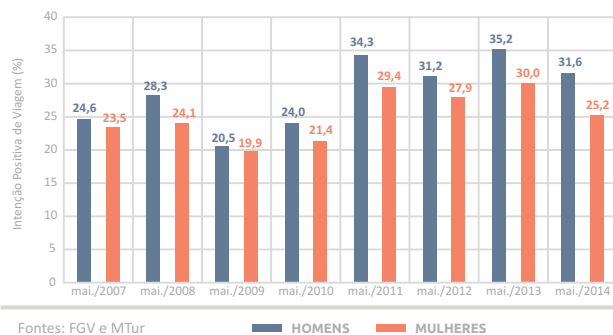


GRÁFICO 10
 MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (MAIO/2014)

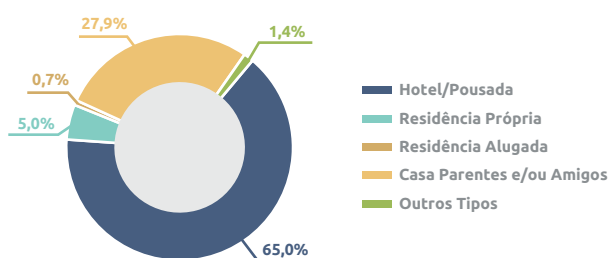
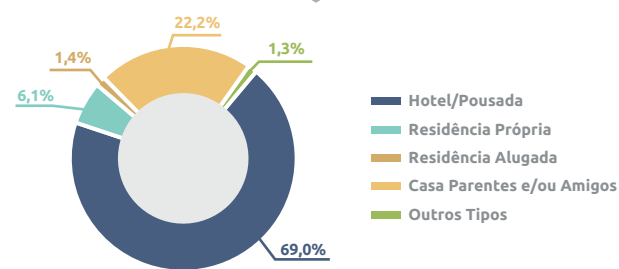


GRÁFICO 11
 MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO MASCULINO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (MAIO/2014)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6							
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5							
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9							
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4							
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7							
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9							
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1							
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9							
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9							
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2							
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7							
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1							
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1							
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8							
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2							
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2							
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8							
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4							
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6							
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9							
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5							
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5							
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8							
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4							
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9							
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2							
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6							
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0							
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0							
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2							

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Maio/2014					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	7,6	0,4	92,0	95,7	4,3	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	19,7	3,2	77,1	84,5	15,5	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	25,9	4,9	69,2	65,9	31,3	2,8
Acima de 9.600	43,8	5,4	50,8	45,5	49,8	4,7
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	36,5	2,7	60,8	62,0	31,8	6,2
35 a 44 anos	30,5	4,2	65,3	68,5	30,1	1,4
45 a 60 anos	27,6	3,5	68,9	60,9	37,6	1,5
Mais de 60 anos	27,4	4,6	68,0	53,9	41,3	4,8
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	8,0	0,0	92,0	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	3,9	0,6	95,5	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	13,3	1,6	85,1	90,2	9,8	0,0
2º grau completo / superior incompleto	19,6	3,6	76,8	83,3	16,7	0,0
Superior completo	29,9	3,8	66,3	59,9	33,9	6,2
Pós-Graduação	39,8	5,6	54,6	46,9	50,2	2,9
Local de Residência						
Belo Horizonte	28,2	2,5	69,3	73,9	25,1	1,0
Brasília	28,4	3,0	68,6	74,5	23,6	1,9
Porto Alegre	18,2	5,8	76,0	55,3	35,6	9,1
Recife	23,2	3,8	73,0	77,7	22,3	0,0
Rio de Janeiro	21,7	2,0	76,3	72,6	26,4	1,0
Salvador	27,3	5,2	67,5	67,1	32,9	0,0
São Paulo	25,4	4,2	70,4	71,8	25,8	2,4
Gênero						
Masculino	31,6	4,9	63,5	59,4	36,7	3,9
Feminino	25,2	3,0	71,8	59,8	37,7	2,5

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Maio/2014					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	43,6	28,2	28,2	0,0	52,6	47,4
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	34,6	55,4	8,6	1,4	33,4	66,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	22,0	71,7	3,5	2,8	18,7	81,3
Acima de 9.600	12,1	83,6	1,5	2,8	16,7	83,3
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	27,0	69,9	0,0	3,1	34,6	65,4
35 a 44 anos	22,1	76,7	0,0	1,2	22,6	77,4
45 a 60 anos	22,7	67,4	7,7	2,2	30,3	69,7
Mais de 60 anos	14,8	78,3	4,0	2,9	15,0	85,0
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	6,1	93,9	0,0	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	0,0	62,3	37,7	0,0	0,0	100,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	45,7	29,5	24,8	0,0	58,4	41,6
2º grau completo / superior incompleto	27,1	56,9	10,5	5,5	28,1	71,9
Superior completo	20,3	74,0	2,8	2,9	20,9	79,1
Pós-Graduação	15,5	81,6	1,4	1,5	20,4	79,6
Local de Residência						
Belo Horizonte	15,6	72,3	12,1	0,0	32,3	67,7
Brasília	16,4	78,8	3,5	1,3	1,1	98,9
Porto Alegre	30,6	60,2	0,0	9,2	43,4	56,6
Recife	34,3	65,7	0,0	0,0	8,6	91,4
Rio de Janeiro	28,3	58,8	11,9	1,0	32,8	67,2
Salvador	18,3	62,5	19,2	0,0	48,8	51,2
São Paulo	30,9	57,3	9,5	2,3	30,0	70,0
Gênero						
Masculino	19,4	74,7	3,5	2,4	19,9	80,1
Feminino	20,8	70,8	5,8	2,6	28,9	71,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Abril/2014						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	16,1	83,9	19,9	4,2	0,0	75,9	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	20,5	79,5	46,8	6,3	1,3	44,3	1,3
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	7,8	92,2	66,6	7,1	1,6	22,7	2,0
Acima de 9.600	5,5	94,5	77,0	4,9	1,2	15,4	1,5
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	9,7	90,3	56,8	2,9	4,4	35,9	0,0
35 a 44 anos	6,5	93,5	65,9	5,3	4,2	23,4	1,2
45 a 60 anos	8,4	91,6	66,4	7,7	1,1	23,7	1,1
Mais de 60 anos	10,8	89,2	70,7	4,0	0,0	23,6	1,7
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	93,9	6,1	0,0	93,9	0,0	6,1	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	0,0	100,0	31,1	0,0	0,0	68,9	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	21,5	78,5	17,6	7,7	0,0	74,7	0,0
2º grau completo / superior incompleto	12,1	87,9	49,7	8,0	2,8	36,8	2,7
Superior completo	8,4	91,6	70,8	6,0	0,0	21,3	1,9
Pós-Graduação	6,6	93,4	76,9	3,9	1,8	16,8	0,6
Local de Residência							
Belo Horizonte	32,4	67,6	64,8	0,0	0,0	35,2	0,0
Brasília	14,7	85,3	39,7	5,2	3,8	51,3	0,0
Porto Alegre	15,2	84,8	58,2	25,9	0,0	9,1	6,8
Recife	19,5	80,5	57,1	0,0	4,0	38,9	0,0
Rio de Janeiro	4,1	95,9	57,8	3,3	0,5	37,9	0,5
Salvador	9,1	90,9	60,1	0,0	0,0	39,9	0,0
São Paulo	13,2	86,8	52,3	7,1	1,1	37,7	1,8
Gênero							
Masculino	8,1	91,9	69,0	6,1	1,4	22,2	1,3
Feminino	10,2	89,8	65,0	5,0	0,7	27,9	1,4

Fontes: FGV / MTur